

SECRETARIA DO TRABALHO,  
EMPREGO, RENDA E ESPORTE



# **1º Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Termo de Colaboração nº 010/2019**

**(publicado no DOE 26/04/2019)**

**ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE

**OSC Celebrante:** Avante – Educação e Mobilização Social

**Gestora de Parceria:** Jessevanda Galvino de Almeida

**Período de monitoramento:** 26/04/2019 a 26/08/2019

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. INFORMAÇÕES DA PARCERIA .....	3
3. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC .....	4
4. PERFIL DA ATIVIDADE OU PROJETO .....	4
5. RESULTADOS DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	5
5.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO .....	5
5.2 VISITA TÉCNICA IN LOCO.....	5
5.3 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA PARCERIA .....	5
6. CUMPRIMENTO DA CONTRAPARTIDA .....	8
7. TRANSPARÊNCIA .....	9
8. CONCLUSÃO.....	9
9. ANEXOS .....	9

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Monitoramento e Avaliação, referente ao período de 26/04/2019 a 26/08/2019, tem como objetivo apresentar a avaliação do cumprimento do objeto da parceria na execução das atividades pactuadas no Termo de Colaboração nº. 010/2019, celebrado entre Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE e a OSC Celebrante Avante – Educação e Mobilização Social.

O responsável pelo monitoramento, avaliação e análise da prestação de contas da parceria é a servidora Jessevanda Galvino de Almeida, designada para desempenhar a função de Gestor da Parceria, através da Portaria nº 043, de 10/04/2019. Conforme publicação no Diário Oficial do Estado.

Foi utilizado para cumprimento dos procedimentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação o apoio técnico da servidora Jamile Souza e Souza, matrícula nº 21.653.383-5, contratada mediante Regime Especial de Direito Administrativo (REDA).

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada através da Portaria nº 081, de 28 de agosto de 2019, é a responsável por monitorar, avaliar as parcerias que lhe forem atribuídas, em seu conjunto, e homologar este Relatório.

Nesse sentido, a OSC Celebrante Avante – Educação e Mobilização Social participou do Edital de Chamamento Público nº 001/2018, validado pela Resolução nº 06/2018, do Conselho Deliberativo do Fundo de Promoção do Trabalho Decente – FUNTRAD, para realização do Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo” em dois municípios do Estado da Bahia (Aracatu e Teolândia).

O prazo de vigência do termo de colaboração é de 08 meses a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado, admitindo a sua prorrogação mediante termo aditivo.

## 2. INFORMAÇÕES DA PARCERIA

Instrumento da Parceria:	Termo de Colaboração nº 010/2019
Objeto da Parceria:	Execução do Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo” que visa realizar um mapeamento situacional do trabalho análogo ao escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu – BA, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia.

Vigência:		26/04/2019 a 26/12/2019		
Valor Total da Parceria: R\$ 175.883,00				
Nº da Parcela	Repasso Previsto		Repasso Realizado	
	Data	Valor	Data	Valor
1	Abr/19	105.529,80	17/05/2019	105.529,80
2	Jul/19	70.353,20	-	-
TOTAL		175.883,00		105.529,80

Segundo o Termo de Colaboração nº 010/2019, o valor de repasse pela Administração Pública para execução do Projeto corresponde à R\$ 175.883,00 (cento e setenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e três reais) com repasse em duas parcelas. A primeira parcela, equivalente ao valor de R\$ 105.529,80 (cento e cinco mil e quinhentos e vinte e nove reais e oitenta centavos) foi paga através da Nota de Ordem Bancária - NOB nº 21101.0005.19.0000384-6 com data de emissão 17/05/2019 e a segunda, no valor de R\$ 70.353,20 inicialmente a ser paga no mês de julho e após a prestação de contas da primeira parcela, conforme Cronograma de Desembolso.

Ainda segundo o Cronograma, a primeira parcela paga pela Concedente Setre a OSC Avante será para atendimento das Metas 1 e 2, sendo a segunda parcela para o cumprimento das Metas 3 e 4 do Projeto em análise.

### 3. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

<b>Nome da OSC:</b> Avante – Educação e Mobilização Social
<b>CNPJ:</b> 01.293.263/0001-07
<b>Representante:</b> Maria Thereza Oliva Marcilio de Souza
<b>Telefone de Contato:</b> (71) 3332-3344
<b>Endereço:</b> Travessa Baependi, 222 - Ondina
<b>E-mail:</b> avante@avante.org.br

### 4. PERFIL DA ATIVIDADE OU PROJETO

O objetivo geral do Projeto “Vozes da Comunidade no combate ao Trabalho análogo ao Escravo” é realizar um mapeamento situacional do Trabalho análogo ao Escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu - BA, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação desta problemática no Estado da Bahia.

De forma específica objetiva identificar: a) o perfil (de gênero, raça/etnia, renda e territorialidade) dos trabalhadores vulneráveis a possível inserção no trabalho análogo ao escravo nos dois municípios; b) as possíveis causas que favorecem a inserção de trabalhadores em atividades laborais precárias; c) as situações que favorecem ou inibem a incidência do trabalho análogo ao escravo nos municípios; d) as consequências da inserção de trabalhadores em espaços análogos ao escravo para os próprios sujeitos e para o município como todo; e) desenvolver ações de advocacy (via realização de impulsionamento das peças de comunicação nas redes sociais, com conteúdos produzidos ao longo da pesquisa, dois seminários locais (um em cada município) e um seminário final de socialização da experiência com parceiros estaduais, com vistas a contribuir na formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.

## **5. RESULTADOS DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Para concretizar o processo de monitoramento e avaliação procedeu-se a aplicação das seguintes técnicas:

### **5.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO**

A pesquisa de satisfação é aplicada para as parcerias com vigência superior a 01 (um) ano. De acordo com a Instrução Normativa, na impossibilidade de realização de pesquisa de satisfação está deverá ser justificada no Plano de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, pelo Gestor de Parceria. No caso específico da OSC Celebrante Avante por ser tratar de uma pesquisa sem definição prévia dos atores sociais entrevistados torna-se mais complexo realizar uma pesquisa de satisfação. Até porque se adota como caminho metodológico técnicas e instrumentos de pesquisa numa abordagem que articula dados quantitativos e qualitativos.

### **5.2 VISITA TÉCNICA IN LOCO**

Os resultados e conclusões constantes no relatório de visita técnica in loco, realizadas durante a execução da Parceria, estão como Anexo V.

### **5.3 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA PARCERIA**

#### **5.3.1 Análise da execução do objeto**

Trata-se de análise técnica do Relatório de Execução do Objeto de parceria com base na Lei nº. 13.019/2014 e Decreto nº. 17.091/2016.

## a) Descrição sumária das ações e metas estabelecidas:

Na tabela abaixo são apresentadas as metas pactuadas, referente aos primeiros meses de execução do Projeto, conforme o Termo de Colaboração 010/2019, com indicação dos quantitativos e atividades executadas.

<b>Nº</b>	<b>Meta</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de Aferição</b>	<b>Alcance</b>	<b>Realização</b>
01	Levantamento de dados secundários referentes aos 2 municípios	1 - Consulta a estudos já realizados sobre o trabalho análogo ao escravo na Bahia e em outros estados brasileiros; 2 – Consulta ao IBGE cidades e outras fontes para levantamento de dados demográficos, socioeconômicos e educacionais dos dois municípios.	Relatório parcial dos dados coletados	2 (dois) documentos de caracterização – um de Aracatu e outro de Teolândia, contendo localização, população, principais índices econômicos	Envio dos dados secundários em 09/07/2019	Concluído
02	Mapeamento local mediante mobilização de 100 atores sociais	1 – Contato telefônico; 2 – Correspondências escrita para o prefeito e lideranças locais; 3 – Audiências com autoridades; 4 – Entrevistas individuais e coletivas com agentes públicos e privados, lideranças comunitárias e trabalhadores em situação de vulnerabilidade.	Lista dos contatos telefônicos; cartas/e-mails; 3 formulários de entrevistas	Roteiros e formulários de audiências, questionários e entrevistas (individuais e coletivas); listas de presença das audiências e das entrevistas individuais e coletivas; levantamento dos dados coletados contendo depoimentos dos entrevistados e resumo dos dados.	110 entrevistados em Aracatu  100 entrevistados em Teolândia	Concluído

Vale salientar, que a Meta I, prevista para ser realizada no período de abril a maio de 2019, conforme Plano de Trabalho – Identificação das Metas, não pode ser executado no prazo estabelecido, em função do repasse da primeira parcela só ter sido efetivado em data de emissão 17/05/2019, conforme Nota de Ordem Bancária – NOB, Anexo I, ocasionando atraso na sua execução.

**a) Análise das ações realizadas e do cumprimento das metas:**

A seguir apresentam-se os resultados por indicador estabelecido no plano de trabalho:

**Ação 1 – Levantamento dos dados secundários**

**Indicador nº 1:** A proposta da atividade foi desenvolver uma busca ativa qualitativa, tendo como suporte os dados secundários coletados de diferentes fontes oficiais (Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério do Trabalho, Emprego e Renda (MTE), ONG Repórter Brasil e Superintendência de Estudos Sociais da Bahia (SEI), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Grupo de Pesquisa Geografar, Atlas Brasil) para compor o mapeamento situacional dos municípios que apresentam casos de trabalhadores resgatados em condições análogas à escravidão no estado da Bahia. Os dois documentos de caracterização – um de Aracatu e outro de Teolândia, contendo localização, população, principais índices econômicos foi entregue em 09/07/2019. Portanto, a meta foi cumprida de maneira satisfatória.

**Ação 2 – Mapeamento local**

**Indicador nº 1:** Foram entrevistados pelos pesquisadores da OSC Avante no mês de agosto de 2019, em Aracatu e Teolândia mais de 100 atores sociais estratégicos, de forma individual e/ou coletivamente, para traçar o perfil socioeconômico da população, bem como colher relatos de incidências de trabalhadores em situação de vulnerabilidade laboral e quais ações podem estar sendo desenvolvidas para amenizar tal incidência. A abordagem aos entrevistados foi realizada de forma cautelosa e com perguntas direcionadas ao propósito do Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo”. A meta foi cumprida dentro do acordado.

**b) Impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período:**

O trabalho análogo ao escravo é um problema complexo, que envolve questões estruturais e conjunturais, e o seu enfrentamento exige também atuação em várias frentes. Diante disso, o conhecimento da realidade local deve ser um ponto de partida para o desenvolvimento de

ações que possam ter maior efetividade em termos da sua prevenção ou do seu combate. A OSC Avante ao realizar o projeto se amolda a um dos eixos prioritários estabelecidos pela Agenda Bahia do Trabalho Decente, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia. O legado direto desse projeto, consiste em contribuir na formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.

## 6. CUMPRIMENTO DA CONTRAPARTIDA

De acordo com o Plano de Trabalho a contrapartida pela OSC neste projeto é no valor de R\$ 14.800,00 (quatorze mil e oitocentos reais).

NATUREZA DA DESPESA		TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
	Especificação	Somar o valor do Concedente ao do Proponente	Indicar o valor do recurso orçamentário a ser disponibilizado pela SETRE	Indicar o valor da contrapartida
3.3.50.41	Despesas Correntes – Contribuições	R\$ 190.683,00	R\$ 175.883,00	R\$ 14.800,00
<b>Total Geral do Projeto</b>				<b>R\$ 190.683,00</b>

O detalhamento da contrapartida dos bens estabelecido pela OSC Avante é o seguinte:

Especificação dos Bens	Meses	Valor Unitário dos Bens - R\$	Valor Total dos Bens - R\$
Disponibilização de espaço pela Avante para funcionamento de área administrativa	08	1.000,00	8.000,00
Uso de 04 linhas de telefonia celular (operadora OI, TIM, VIVO e CLARO)	08	100,00	800,00
Disponibilização de computador e notebook	08	400,00	3.200,00
Disponibilização de impressora a laser	08	150,00	1.200,00
Disponibilização de Máquina Copiadora	08	200,00	1.600,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 14.800,00</b>

## **7. TRANSPARÊNCIA**

Em atendimento ao disposto no art. 11, Lei nº 13.019/2014, que considera que a OSC deve divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e nos estabelecimentos em que exerce suas ações os dados da parceria, a OSC vem publicizando em seu site ([www.avante.org.br](http://www.avante.org.br)) às ações realizadas no Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo”. Vide Anexo IV.

## **8. CONCLUSÃO**

Conclui-se que, sobre a execução das metas da parceria, levando em consideração a técnica utilizada no monitoramento e avaliação a OSC vem cumprindo com o estabelecido no Plano de Trabalho (Anexo VI). Sobre o Relatório parcial dos dados coletados previsto na Meta 1 consideramos que ele poderia ter melhor aprofundamento, mas que atende ao proposto.

## **9. ANEXOS**

- Anexo I – Nota de Ordem Bancária - NOB da 1ª parcela
- Anexo II – Ofício enviado ao município
- Anexo III – Marca do Projeto Vozes da Comunidade
- Anexo IV – Matéria publicada pela OSC Avante
- Anexo V – Relatório de Visita Técnica in Loco para Monitoramento nas cidades de Aracatu e Teolândia
- Anexo VI – Plano de Trabalho

Salvador (BA), 27 de agosto de 2019.

JESSEVANDA GALVINO DE ALMEIDA  
Gestora da Parceria  
Matricula nº 21.448.622-8

# **ANEXO I**

Nota de Ordem Bancária - NOB  
da 1ª parcela



**Governo do Estado da Bahia**  
Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças



<b>NOTA DE ORDEM BANCÁRIA</b>		
<b>NOB</b>	<b>Data de Emissão:</b> 17/05/2019	<b>Nº NOB:</b>
	<b>Data de Criação do Doctº:</b> 17/05/2019	21101.0005.19.0000384-6
<b>Unidade Orçamentária:</b> 21101 - Assessoria de Planejamento e Gestão - SETRE		
<b>Unidade Gestora:</b> 0005 - Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho		
<b>Código Bancário:</b> 00001.00001	<b>Banco + Agência + C/C:</b> 001.3832.000000000929661-1	<b>Regularização:</b> Não
SOLICITAMOS AO BANCO DO BRASIL S/A CREDITAR AO(S) FAVORECIDO(S) ABAIXO RELACIONADO(S), LEVANDO A DEBITO DA CONTA Nº 001.3832.000000000929661-1.		
<b>Código do Credor:</b> 2013.19115-9		
<b>Credor:</b> AVANTE - EDUCACAO E MOBILIZACAO SOCIAL		
<b>CPF/CNPJ:</b> 01.293.263/0001-07		<b>Município UF:</b> Salvador BA
<b>Nº Empenho:</b> 21101.0005.19.0000248-1		<b>Destinação de Recurso da Dotação:</b> 0319000000
<b>Nº Liquidação:</b> 21101.0005.19.0000288-5		
<b>Ordenador de Despesa:</b> Marcelo Brito Da Silva		<b>Liberador do Pagamento:</b> Marcelo Brito Da Silva
<b>Forma Recebimento:</b> Crédito em conta corrente		
<b>Banco + Agência + C/C:</b> 001.2799.00000000033459-6		
<b>Valor da Operação (R\$):</b>  *** 105.529,80	<b>Valor por Extenso:</b> CENTO E CINCO MIL E QUINHENTOS E VINTE E NOVE REAIS E OITENTA CENTAVOS *** *****	
<b>Observações:</b> Situação da NOB: Nota de Ordem Bancária (NOB) Normal		

# **ANEXO II**

Ofício enviado aos municípios



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

Salvador - BA, 27 de junho de 2019.

OFÍCIO GASEC Nº 141

Exmo. Sr.  
**SÉRGIO MAIA**  
Prefeito Municipal de Aracatu  
ARACATU - BA

Senhor Prefeito,

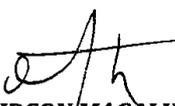
Ao cumprimentá-lo, dirijo-me a V. Ex.<sup>a</sup> para comunicar-lhe que será executado nesse município o Projeto **"Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo"**, selecionado em Edital de Chamamento Público deflagrado por esta Secretaria para a escolha de iniciativas passíveis de financiamento com recursos do Fundo de Promoção do Trabalho Decente – FUNTRAD.

Fruto de parceria firmada entre o Estado da Bahia, por meio desta Secretaria, e a Organização da Sociedade Civil **AVANTE – Educação e Mobilização Social**, consubstanciada no Termo de Colaboração n. 004/2019, o cerne do projeto consiste na realização de um mapeamento situacional do trabalho análogo ao escravo nos municípios de Aracatu e Teolândia, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia.

Estando a mencionada Parceria sob a supervisão direta desta Secretaria por meio de seus servidores, espera-se como importante legado desse projeto a contribuição para a formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.

Feitos tais registros, e certo de contar com o apoio de V. Ex.<sup>a</sup> para que as ações do projeto sejam exitosas, subscrevo-me, ao tempo em que indico a servidora Jessevanda Galvino para dirimir eventuais dúvidas e prestar esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio dos contatos (71) 3115-3155 / [jessevanda.almeida@setre.ba.gov.br](mailto:jessevanda.almeida@setre.ba.gov.br).

Atenciosamente,

  
**DAVIDSON MAGALHÃES**  
Secretário



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
**SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE**  
GABINETE DO SECRETÁRIO

Salvador - BA, 27 de junho de 2019.

**OFÍCIO GASEC Nº 140**

Exmo. Sr.  
**LAZARO ANDRADE DE OLIVEIRA**  
Prefeito Municipal de Teolândia  
**TEOLÂNDIA - BA**

Senhor Prefeito,

Ao cumprimentá-lo, dirijo-me a V. Ex.<sup>a</sup> para comunicar-lhe que será executado nesse Município o Projeto "**Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo**", selecionado em Edital de Chamamento Público deflagrado por esta Secretaria para a escolha de iniciativas passíveis de financiamento com recursos do Fundo de Promoção do Trabalho Decente - FUNTRAD.

Fruto de parceria firmada entre o Estado da Bahia, por meio desta Secretaria, e a Organização da Sociedade Civil **AVANTE - Educação e Mobilização Social**, consubstanciada no Termo de Colaboração n. 004/2019, o cerne do projeto consiste na realização de um mapeamento situacional do trabalho análogo ao escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia.

Estando a mencionada Parceria sob a supervisão direta desta Secretaria por meio de seus servidores, espera-se como importante legado desse projeto a contribuição para a formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.

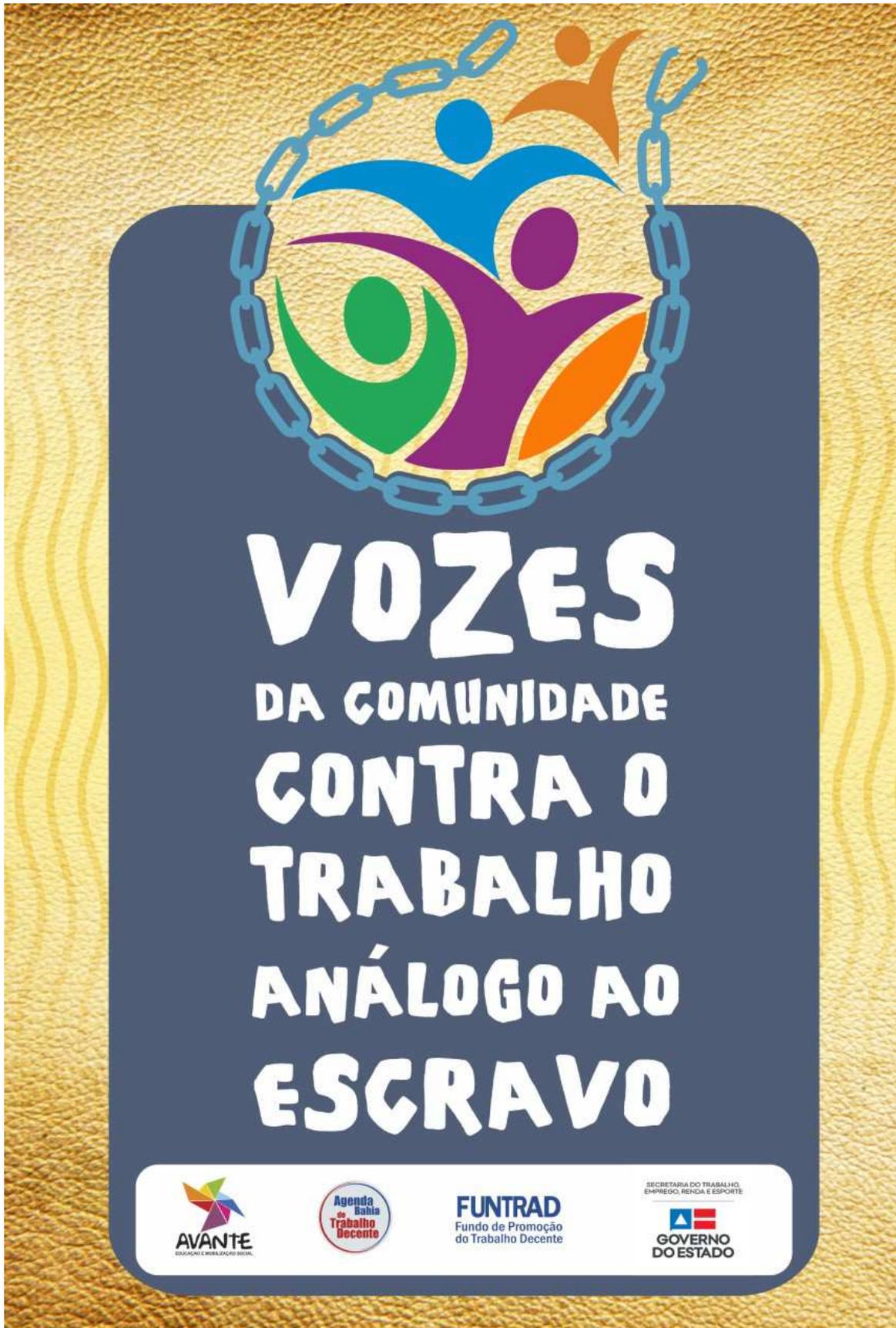
Feitos tais registros, e certo de contar com o apoio de V. Ex.<sup>a</sup> para que as ações do projeto sejam exitosas, subscrevo-me, ao tempo em que indico a servidora Jessevanda Galvino para dirimir eventuais dúvidas e prestar esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio dos contatos (71) 3115-3155 / [jessevanda.almeida@setre.ba.gov.br](mailto:jessevanda.almeida@setre.ba.gov.br).

Atenciosamente,

  
**DAVIDSON MAGALHÃES**  
Secretário

# **ANEXO III**

## **Marca do Projeto Vozes da Comunidade**



# **ANEXO IV**

**Matéria publicada pela OSC  
Avante**

26/08/2019

Vozes da Comunidade no combate ao Trabalho análogo ao Escravo - Avante - Educação e Mobilização Social



Busca...

[HOME](#) [AVANTE](#) [LINHAS DE ATUAÇÃO](#) [NOTÍCIAS](#) [CURSOS E CONSULTORIAS](#) [PUBLICAÇÕES](#) [CONTATO](#)

**Formação para a Mobilização e Controle Social**

[Voltar](#)

### Vozes da Comunidade no combate ao Trabalho análogo ao Escravo

4 de julho de 2019

Período: Junho a dezembro de 2019

Local de Atuação: Municípios de Teófilândia e Aracatu (BA)

Sobre o projeto: O projeto irá realizar um mapeamento situacional do Trabalho análogo ao Escravo nos municípios de Teófilândia e Aracatu (BA), com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no estado da Bahia e contribuir com a formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.

Perfil do Público: autoridades locais (prefeito, secretários, vereadores e outros); lideranças comunitárias; agentes públicos das áreas de Assistência Social, Educação, Saúde, Agricultura, Indústria e Comércio; representantes dos sindicatos de trabalhadores rurais e de empregadores.

Parceiros: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) e Agenda Bahia do Trabalho Decente, com financiamento do FUNTRAD



Related Posts via Categorias

- [Programa Melhorias de Educação: Tecnologia para as escolas, família e comunidade](#)
- [PROTEJA](#)
- [Estado Substância nos ritmos dos direitos](#)

Navegue em outros projetos

[Estado Substância nos ritmos dos direitos](#)

[PROTEJA](#)

Parceiros:

Ins



# **ANEXO V**

**Relatório de Visita Técnica in  
Loco para Monitoramento nas cidades  
de Aracatu e Teolândia**

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA IN LOCO - ARACATU

### 1. DADOS PRINCIPAIS:

<b>Instrumento da Parceria , número e ano:</b> Termo de Colaboração nº 010/2019
<b>Nome do Órgão ou Entidade da Administração Pública:</b> Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE
<b>Nome da OSC celebrante:</b> Avante – Educação e Mobilização Social
<b>Objeto da Parceria:</b> Realizar um mapeamento situacional do Trabalho Análogo ao Escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu - Ba, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia
<b>Período da visita técnica:</b> 14 a 19 de julho de 2019
<b>Responsável pela visita técnica:</b> Jamile Souza
<b>Local visitado:</b> Aracatu - BA

### 2. PROCEDIMENTOS REALIZADOS:

A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, através da servidora Helen Carla Araújo Pinto, matrícula 21.649.314-0, lotada na Coordenação de Relações de Trabalho e Documentação - CORTRAD, realizou a supervisão in loco, acompanhamento e avaliação técnica das atividades de mapeamento situacional do Trabalho Análogo ao Escravo no município de Aracatu - BA, conforme previsto nas Cláusulas do Termo de Colaboração 010/2019. Para cumprimento de tal atividade, foram utilizados listas de presença e registros fotográficos.

### 3. RESULTADOS ENCONTRADOS:

Entre os dias 14 e 19 de abril de 2019 houve a visita técnica in loco ao município de Aracatu – Bahia, realizada pela servidora Helen Carla Araújo Pinto, matrícula 21.649.314-0, a fim de efetuar o monitoramento de uma das ações propostas no Plano de Trabalho do Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo”, idealizado pela OSC Celebrante Avante – Educação e Mobilização Social.

A proposta da atividade foi desenvolver uma busca ativa qualitativa, tendo como suporte os dados secundários coletados de diferentes fontes oficiais (Ministério Público do Trabalho - MPT, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Grupo de Pesquisa Geografar, Atlas Brasil) para compor o mapeamento situacional do município, através de entrevistas e audiências públicas, e subsidiar a elaboração de um relatório a ser exposto posteriormente em um seminário local.

Nesse sentido, foram entrevistados por José Humberto e Glaucia Borja cerca de 110 atores sociais estratégicos, de forma individual e/ou coletivamente, para traçar o perfil socioeconômico da população, bem como colher relatos de incidências de trabalhadores em situação de vulnerabilidade laboral e quais ações podem estar sendo desenvolvidas para amenizar tal incidência, já que houve resgate de 70 trabalhadores oriundos de Aracatu entre os anos de 2010 e 2016 (Fonte: Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas, MPT/BA).

Iniciaram-se as entrevistas com uma audiência pública com autoridades locais: Sr. Ademir Pereira Santos (Secretário de Educação), Sr. Erisvalter Coqueiro (Secretário de Agricultura, Recursos Hídrico e Meio Ambiente), Sr. Antônio Maia (Secretário de Assistência Social), Elaine de Carvalho Assis (Secretária da Fazenda) e Weliton Lopes (Procurador Jurídico). Houve a colaboração do prefeito, Sr. Sergio Silveira Maia, que inclusive também concedeu uma entrevista e forneceu contatos de outros atores sociais, os quais poderiam agregar no andamento da atividade.

Além dos citados acima, realizou-se a oitiva de diferentes representações: representantes da assistência social, representantes do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CRAS, sindicato dos trabalhadores rurais, agentes comunitários, diretora, coordenadora e alunos da Escola Estadual Coronel Cândido Silveira Santos, moradores dos povoados de Serra Negra e Adobo, representantes da educação, comerciantes, dentre outros.

De modo geral, as pessoas alegaram a princípio não ter ciência de trabalho escravo na região, mas no decorrer das entrevistas algumas disseram ter conhecimento do resgate ocorrido em 2014/2015 e que muitas famílias no período de maio a agosto vão trabalhar nas colheitas de café, ambiente por vezes precário e no qual geram situações de vulnerabilidade.

Geralmente, cerca de 3.000 (três mil) pessoas, principalmente as oriundas dos povoados Serra Negra, Piabanha, Adobo e Caetanos, se submetem ao trabalho precário nas fazendas durante a época da colheita do café, migrando geralmente para os estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Existe um intermediador, denominado gato, quem as contratam para o trabalho. De acordo com os depoimentos, muitas famílias (pessoas de diferentes idades, etnia, condição social e nível de escolaridade) realizam o deslocamento para as fazendas, tornando-se uma questão cultural em Aracatu – Bahia.

Um dos grandes transtornos ocasionado por tal migração é o alto índice de evasão escolar e, portanto, como uma tentativa de diminuí-lo, foi criado um portfólio para os alunos que vão com suas famílias para a colheita de modo que permaneçam tendo conexão com o ambiente escolar. O formulário funciona como um “diário de bordo” que os alunos descrevem sua rotina nas colheitas e, atualmente, englobam disciplinas acadêmicas.

Segundo relatos, as maiores fontes de renda em Aracatu advêm do café, aposentadorias e prefeitura. O grande impasse da região é a falta de água. Quando os entrevistados foram questionados quanto a ações que poderiam estar sendo realizadas para amenizar a saída das famílias do município para a colheita, discorreram sobre a necessidade da existência de barragem de médio ou pequeno porte, indústrias, criação de associações ou cooperativas e fortalecimento de atividades rurais (plantio de tomate, melancia, milho, mamona, algodão, dentre outros).

Após acompanhamento, análise e avaliação das atividades realizadas, através da visita técnica in loco, concluiu-se que a OSC CELEBRANTE AVANTE – EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL cumpriu com os objetivos e metas estabelecidos no PLANO DE TRABALHO para esta etapa. A abordagem aos entrevistados foi de maneira cautelosa e com perguntas direcionadas ao propósito do Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo”.

#### 4. ANEXOS



Anexo I – Audiência Pública com Secretários no Gabinete da Prefeitura de Aracatu



**Anexo II – Audiência Pública com o Prefeito Sergio Silveira Maia no Gabinete da Prefeitura de Aracatu**



**Anexo III – Entrevista com o Secretário de Educação e o Secretário de Agricultura, Recursos Hídrico e Meio Ambiente na Secretaria Municipal de Educação**



**Anexo IV – Entrevista coletiva na Secretaria Municipal de Assistência Social**



**Anexo V – Entrevista Coletiva no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**



**Anexo VI – Trabalhadores voltando da Colheita do Café**



**Anexo VII – Audiência Pública com a Secretária de Saúde**



Anexo VIII – Entrevista com Agentes Comunitários



Anexo XI – Entrevista Coletiva na Escola Municipal da Comunidade de Adobo com a População Local



**Anexo XI – Entrevista Coletiva na Escola Municipal da Comunidade de Serra Negra com a População Local**



**Anexo X – Entrevista Coletiva com Estudantes do Colégio Estadual Cândido Silveira Santos**

## II RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA IN LOCO - TEOLÂNDIA

### 5. DADOS PRINCIPAIS:

<b>Instrumento da Parceria, número e ano:</b> Termo de Colaboração nº 010/2019
<b>Nome do Órgão ou Entidade da Administração Pública:</b> Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE
<b>Nome da OSC celebrante:</b> Avante – Educação e Mobilização Social
<b>Objeto da Parceria:</b> Realizar um mapeamento situacional do Trabalho Análogo ao Escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu - BA, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia
<b>Período da visita técnica:</b> 19 a 22 de agosto de 2019
<b>Responsável pela visita técnica:</b> Jamile Souza
<b>Local visitado:</b> Teolândia – BA

### 6. PROCEDIMENTOS REALIZADOS:

A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, através da servidora Jamile Souza, matrícula 21.653.383-5, lotada na Coordenação de Relações de Trabalho e Documentação - CORTRAD, realizou a supervisão in loco, acompanhamento e avaliação técnica das atividades de mapeamento situacional do Trabalho Análogo ao Escravo no município de Teolândia - BA, conforme previsto nas Cláusulas Sétima e Oitava (Parágrafo Primeiro) do Termo de Colaboração 010/2019. Para cumprimento de tal atividade, foram utilizados listas de presença e registros fotográficos.

### 7. RESULTADOS ENCONTRADOS:

Entre os dias 19 a 22 de agosto de 2019 (segunda a quinta-feira, respectivamente) ocorreu a visita técnica in loco ao município de Teolândia – Bahia, a fim de efetuar o monitoramento das ações propostas no Plano de Trabalho do Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao

Trabalho Análogo ao Escravo”, idealizado pela OSC Celebrante Avante – Educação e Mobilização Social.

A proposta da atividade foi desenvolver uma busca ativa qualitativa, tendo como suporte os dados secundários coletados de diferentes fontes oficiais (Ministério Público do Trabalho - MPT, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Grupo de Pesquisa Geografar, Atlas Brasil) para compor o mapeamento situacional do município, através de entrevistas e audiências públicas, e subsidiar a elaboração de um relatório, a ser exposto posteriormente em seminário local (Salvador) e com previsão de ser realizado no mês de novembro de 2019.

A cidade de Teolândia está localizada no território de identidade Baixo Sul, microrregião Ilhéus-Itabuna, distante cerca de 270 km da capital do Estado da Bahia. Teolândia tem sua origem ligada à construção da rodovia BA-02, em 1940, que fazia a ligação entre Gandu e Santo Antônio de Jesus/Bahia. O vilarejo, pertencente ao município de Taperoá, chamava-se Mata do Rio Preto em homenagem ao rio que cortava o território e à abundante flora da região. Em 1954 tornou-se distrito e 12 anos depois foi emancipado, assumindo a topônimo atual, cujo significado é ‘terra de Deus’. Os principais municípios vizinhos de Teolândia são Wenceslau Guimarães e Presidente Tancredo Neves.

Embora conte com um bom comércio e duas pousadas de pequeno porte, a equipe de trabalho da OSC Avante optou por se hospedar na cidade vizinha, Gandu, por questões de segurança e comodidade. Em Teolândia não são todas as operadoras de telefonia que atendem os usuários da cidade. Por conta da torre com sinal de celular no distrito de Novolândia, somente a Claro opera na região “facilitando” a telecomunicação na região.

A escolha do município de Teolândia para realização do Projeto dar-se por ele figurar no 5º lugar na lista de municípios de origem de trabalhadores resgatados em situações de exploração do trabalho em condições análogas às de escravo, conforme estudo realizado pela SEI em 2016. A Bahia é, atualmente, origem de muitos migrantes que acabam explorados em outros lugares do Brasil. O estado é o segundo de onde mais partem trabalhadores que acabam escravizados em outras regiões, ficando atrás apenas do

Maranhão: quase 10% do total dos trabalhadores resgatados no país são baianos, segundo informações do IBGE.

No primeiro dia da visita in loco, no caso dia 19/08, aconteceu uma audiência com o Chefe de Gabinete da Prefeitura de Teolândia, Eliton Vieira Barreto (73 98225-2295), que nos recepcionou muito bem e traçou um panorama socioeconômico sobre a cidade.

Destacou que há mais de 50 anos Teolândia iniciou o cultivo da banana e, atualmente, o município é o segundo maior produtor de banana da terra da Bahia. Perde apenas para Bom Jesus da Lapa, considerado maior produtor individual de bananas do país, segundo o IBGE. Ele aproveitou a conversa, para destacar o maior evento realizado na cidade, a Festa da Banana, que acontece anualmente na primeira quinzena do mês de junho. Neste ano aconteceu de 02 a 16 de junho e teve atrações de repercussão nacional, o que caracteriza a importância dada pela Prefeitura a este momento, que movimenta a cidade e gera renda.

Com uma população estimada pelo IBGE em 14 mil habitantes, 65,8% ainda vive na zona rural e 34,2% na urbana (sede do Município). O Chefe de Gabinete Eliton, chamou atenção que Teolândia possuía uma indústria de palmilhas (calçados), chamada Box Palmilha Nordeste, atraída por incentivos fiscais, e empregava menos de 50 pessoas. Funcionou durante oito anos, no galpão da Rua da Quadra, no centro da cidade, porém parou de funcionar, se deslocando para a região de Jequié/BA. Desde 2016, no Galpão funciona um Ginásio de Esportes, com atividades esportivas e recreativas para a população.

Com o lema da Prefeitura 'Juventude e Trabalho a Serviço do Povo', Eliton mostrou-se surpreso quando informado sobre a situação de trabalhadores teolandenses resgatados em outros estados em situação de trabalho degradante ou análogo a escravidão. Alega nunca ter sido notificado. Os pesquisadores da Avante explicaram que a forma que se chega à descoberta destes casos é por meio de denúncias, onde a Força Tarefa de Prevenção ao Trabalho Escravo, formada por membros do MPT, PRF, MTPS, SJDHDS e SETRE pune os empregadores ("lista suja") que mantém esta modalidade criminosa, também chamada "escravidão moderna", trabalhadores em condições sub-humanas de higiene, de trabalho e saúde. Situações que ferem as determinações das NR's, o uso de equipamentos de proteção

(EPI) e os direitos trabalhistas, como ausência, por exemplo, da assinatura na carteira de trabalho.

Alertaram também para o que prevê o Artigo 149, do Código Penal, que é a punição a quem reduzir alguém à condição análoga à de escravo, que pode ser caracterizada por situações como trabalhos forçados, jornada exaustiva, condições degradantes de trabalho, restrição à locomoção do empregado - principalmente em razão de dívidas contraídas com o empregador.

Foi explicado ainda que o resgate do trabalhador não se limita à retirada física do local de trabalho, mas de um conjunto de medidas para cessar o dano causado à vítima, reparar os prejuízos no âmbito da relação trabalhista e promover o acolhimento por órgãos de assistência social.

Nos demais dias em Teolândia, as entrevistas foram coletivas e individuais com diversas pessoas da região. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa e quantitativa e foi realizada por meio da aplicação de questionários distintos. As informações colhidas eram registradas em documento próprio e era solicitada a assinatura do respondente na lista de presença específica. Nesse sentido, foram entrevistados pelos pesquisadores da AVANTE José Humberto e Judite Dultra cerca de 100 atores sociais estratégicos, de forma a traçar o perfil socioeconômico da população, bem como os relatos de incidências de trabalhadores em situação de vulnerabilidade laboral e quais ações podem estar sendo desenvolvidas para amenizar tal incidência.

O Prefeito Lazaro Andrade de Oliveira (PMDB) e o secretário de Administração, Jurandy de Melo Almeida não puderam nos atender pessoalmente, pois estavam em viagem. Contudo, estivemos com a Secretária de Educação, Renata Livia Sampaio da França, o Secretário de Agricultura João Neto Quaresma e a Secretária Municipal de Assistência Social e a equipe do CRAS (Rosangela Monteiro de Moraes [Gestora] e Albertino Santos Nascimento [Técnico]).

O Secretário de Agricultura João Neto Quaresma apontou o desejo de Teolândia em ter uma Fábrica Escola de Banana, aproveitando a vocação do município para a agricultura familiar. Seria algo similar à fábrica-escola do Centro Estadual de Educação Profissional do Chocolate

(Ceep) Nelson Schaun, implantada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação, na cidade de Ilhéus. O projeto, também implantado nos Ceeps de Ipiaú e Arataca, serve como laboratório para os estudantes que fazem os cursos técnicos de nível médio tenham aulas práticas e possam desenvolver projetos, pesquisas e intervenções sociais, aperfeiçoando a formação profissional. Em Teolândia o espaço pensado para implementação da Fábrica será no galpão da extinta Indústria Cidadã. E a expectativa é que no início do ano de 2020 a Fábrica comece a funcionar, pois já há uma articulação com a Secretaria Estadual de Educação - SEC e o Secretário Jerônimo Rodrigues, ex-SDR.



Outro ponto levantado na conversa com o Secretário de Agricultura João Neto Quaresma foi sobre o escoamento da produção e formação do preço da banana em Teolândia, já que há uma oscilação no preço, muitas vezes em função dos intempéries climáticos, a grande variedade de produtos agrícolas substitutos, pois há muito atravessadores o que encarece o produto quando o mesmo chega no consumidor final. Rica em potássio (K), carboidratos e vitaminas B1 e B2, a banana tem mais de 95% de sua produção designada ao mercado interno, o que difere de outros produtos agrícolas nacionais que tem a maior parte de sua produção destinada à exportação.

Por parte da Prefeitura de Teolândia, há um esforço em sanar essas problemáticas, firmando, por exemplo, parcerias e convênios com a Ceplac e a Seagri que desenvolvem o Programa de Treinamento de Introdução e Diversificação da Base Econômica. Assim como o apoio irrestrito aos pequenos produtores rurais, colaborando para o aumento da produção,

bem como a melhoria da qualidade dos produtos, a exemplo do cacau clonado e de técnicas de combate a Sigatoka negra, praga que pode acometer a banana. Para além disto, promove o incentivo ao associativismo, diminuindo a distância entre poder público e os pequenos produtores rurais, para melhorar o atendimento às suas necessidades e anseios.

A Prefeitura introduziu também no município um Programa de Agricultura Familiar e Agronegócios, praticada com suporte técnico-operacional-financeiro, nos moldes de pequenas economias, utilizando recursos do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). Essa assistência técnica dá-se pelo processo de mecanização de solos com cinco tratores que aram as terras para o cultivo da banana.

Sobre a perspectiva do trabalho degradante e análogo ao escravo, o Secretário se coloca averso ao problema, mas sensível a encontrar soluções para sanar a questão.

O que se observa é que na Bahia diferente do que acontece na média do país, não há significativa correlação entre trabalho escravo e desmatamento. Entretanto, aqui no Estado as ações de repressão dependem de denúncias, o que subestima o problema, e se constata um índice relativamente alto de retorno à condição de escravidão por parte dos trabalhadores libertados.

No caso de Teolândia há uma riqueza territorial, pois além de estarem numa área de bioma mata atlântica, há uma abundância hídrica, com locais que podem até serem explorados turisticamente como a Cachoeira Águas Claras e a Pedra do Sino. A presença da água durante todo o ano favorece a agricultura, além da adequação do solo para o cultivo da fruticultura (banana, cacau, graviola, entre outras frutas).

Após acompanhamento, análise e avaliação das atividades realizadas, através da visita técnica in loco, conclui-se que a OSC Celebrante Avante – Educação e Mobilização Social cumpre com os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho para esta etapa. A abordagem aos entrevistados foi de maneira cautelosa e com perguntas direcionadas ao propósito do Projeto “Vozes da Comunidade no Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo”.

Ressalta-se ainda a importância e ampliação da promoção de uma agenda positiva valorizando o comprometimento das empresas e das diversas entidades representativas

com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Políticas públicas para os trabalhadores voltadas para inserção no mundo do trabalho, não apenas para o mercado formal, mas também para o informal através do trabalho associado com proteção social (economia popular e solidária), fortalecendo as iniciativas existentes e promovendo a implementação de outras experiências de geração de trabalho e renda.

Assim como estabelece a Lei de Incentivo ao Trabalho Decente, de 2009, que prevê restrições à concessão e à manutenção de financiamentos e incentivos fiscais estaduais a empregadores que não adotem práticas de trabalho decente, incluindo expressamente restrições para empregadores que exploram trabalhadores na condição análoga à de escravos. Nos Protocolos de Intenções celebrados no Estado e outros instrumentos similares que visem à concessão de financiamentos e incentivos fiscais já é incluída cláusula exigindo o cumprimento dessas diretrizes fixadas em Lei.

## 8. REGISTROS / ANEXOS

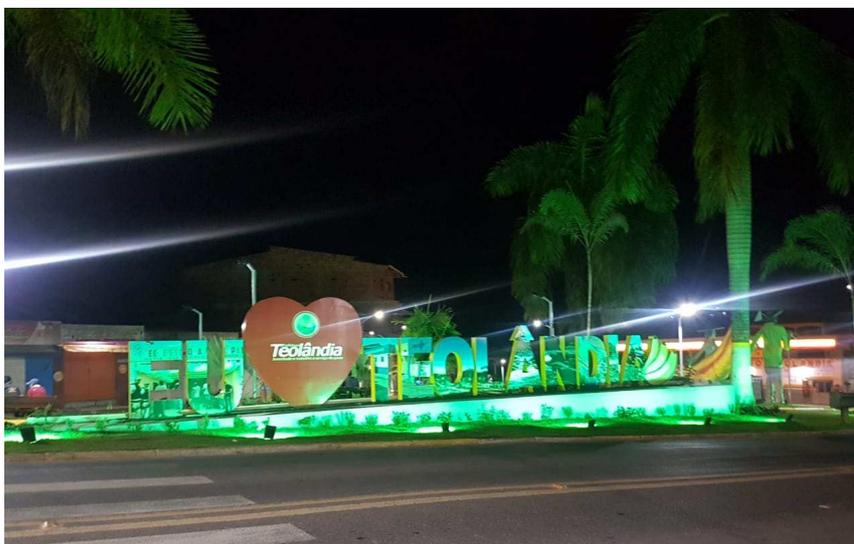


Diálogo da OSC Avante (Pesquisadores José Humberto e Judite Amélia) com equipe de saúde da família com o apoio do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e dos Agentes Comunitários de Saúde sobre o mapeamento situacional do Trabalho Análogo ao Escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu - BA, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no Estado da Bahia. Na dimensão da saúde municipal, no ano de 2018, Teolândia disponibilizava 6 médicos e 16 enfermeiros no Sistema Único de Saúde (SUS). E em relação ao contingente de equipes de saúde para a atenção básica do município, Teolândia tinha 6 equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). O município ainda

disponibilizava 24 leitos para internação em hospitais públicos e 100% da população é coberta pelo atendimento do PSF, segundo dados da SEI/BA.



Reunião com a Secretária de Educação, Renata Livia Sampaio da França. A gestora traçou um panorama da educação no município, que conta com 28 escolas, sendo nove na sede e as demais ficam nos povoados. Durante sua gestão conquistou a construção da creche-escola e seus filhos estudam no espaço público. Destacou a política educacional de combate à evasão escolar e ações realizadas com o público do EJA (Educação de Jovens e Adultos).



Trevo de entrada da cidade. Investimento de R\$ 290 mil pela Prefeitura, que segundo o Prefeito Lazaro, com a obra conseguiu-se dar uma grande remodelada na entrada da cidade. Além das faixas de sinalização que aumentam a segurança dos motoristas que transitam pela

área, a obra contribuiu para aumentar a autoestima dos moradores já que colocou-se no Portal a frase 'Eu amo Teolândia'.



Não há propriedade agrícola, pequena, média ou grande, em que os bananais não façam parte da paisagem, planta de crescimento relativamente demorado, mas que rende um fruto aceito por todos os paladares. Segundo o IBGE são 1.351 estabelecimentos agropecuários com 50 pés e mais de banana na região.



Mais conhecido como Cal é quem transporta os trabalhadores de Teolândia e cidades adjacentes para o trabalho na colheita do café. Cal é a figura conhecida como "gato", ou seja, aquele responsável por intermediar o contato entre o fazendeiro e os trabalhadores.

O destino são as fazendas dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Minas Gerais é o estado que mais produz café no Brasil. Como falta mão de obra nas áreas produtoras, os grandes agricultores alegam que optam por buscar trabalhadores de outras regiões do país,

favorecendo assim a migração da população baiana para essas localidades. O perfil do trabalhador normalmente é do sexo masculino, entre 18 a 40 anos e de baixa escolaridade. Diferente das culturas da soja, cana e algodão, onde prevalece a colheita mecanizada, o café costuma ser colhido à mão, devido aos locais íngremes onde estão as plantações e também para facilitar a seleção dos melhores grãos, sem danificar a planta. Para os produtores a colheita mecanizada custa um décimo da colheita manual, segundo informações do Globo Rural, mas nem sempre a máquina consegue manter a qualidade do cafezal que o trabalho das mãos consegue. A máquina acaba estragando um pouco a lavoura.

No Espírito Santo, as principais cidades que recebem trabalhadores oriundos de Teolândia são Linhares, São Mateus, Sooretama. Os agricultores capixabas cultivam as duas espécies de café: arábica e robusta, sendo que é o segundo maior produtor de café brasileiro (depois de Minas Gerais) com participação de aproximadamente 1/5 da produção nacional.

Para Cal o trabalho na lavoura de café é todo regular. E ele já faz este tipo de serviço há 10 anos. Tem três “Topics” (Van) que realizam o transporte, normalmente no início do mês de abril, com retorno previsto para os meses de junho e julho. Nas fazendas maiores a colheita leva mais tempo, portanto, leva-se mais de três meses para os trabalhadores concluírem a atividade.

O pagamento da viagem dos trabalhadores é feita pelo fazendeiro, que desconta o valor no salário dos trabalhadores. A viagem para o Espírito Santo, por exemplo, custa por volta de 200 reais à ida. Segundo Cal, os fazendeiros assinam a carteira de trabalho dos safristas, além de exigir uma série de documentos, como por exemplo, a carteira de vacinação atualizada.

Ele conta ainda que cada trabalhador ganha por produção. Que hoje com o “café bom” paga-se 10 reais por saca, o que equivale a 250 reais de diária, já que cada trabalhador colhe por volta de 25 sacas. Já no período do “café ruim”, a saca vale 15 reais, o que dá para fazer 10 sacas por trabalhador, ganhando diária de 150 reais.

O trabalho é de domingo a domingo. E quem produz mais, ganha mais. Neste ano, Cal<sup>1</sup> levou 300 homens para o Espírito Santo e mais quatro mulheres que acompanhavam



<sup>1</sup> Cal também é um grande produtor de banana. Na foto explica como esco

seus maridos nesta empreitada. Cal alega que já levou mais de 1.000 pessoas só num período antes do uso intensivo de máquinas na colheita de café.



Entrevista com o médico da cidade. Diferente dos relatos ouvidos na pesquisa com os servidores da área da saúde, para ele não há trabalho escravo na modernidade. Considera que o trabalho na agricultura, independente das condições impostas, é importante para gerar renda para os trabalhadores da região. Ele como dono de fazenda e agricultor, emprega pessoas de Teolândia que ganham por diária (o valor de uma diária varia de R\$ 40 a R\$50). A entrevista com o médico da cidade talvez tenha sido a mais desafiadora, pois percebe-se a partir da perspectiva da classe social e hierarquia racial, que há uma naturalização ou uma questão cultural que naturaliza o trabalho análogo ao escravo. No imaginário das pessoas, o trabalho escravo é aquele com trabalhadores algemados, acorrentados e submetidos a trabalho forçado ou ao açoite. Eles não percebem as correntes simbólicas que existem nesse outro tipo de trabalho.

A equipe da Avante atentou-se por definir trabalho em condições análogas à de escravo como o exercício do trabalho humano em que há restrição, em qualquer forma, à liberdade do trabalhador, e/ou quando não são respeitados os direitos mínimos para o resguardo da dignidade do trabalhador. A escravidão moderna caracteriza-se não somente pelo trabalho forçado ou obrigatório, mas também pela não garantia das condições mínimas de dignidade,

sujeitando o(a) trabalhador(a) a tarefas degradantes, exaustivas ou mesmo a ambientes de trabalho inadequados à sadia qualidade de vida.



Entrevista no CRAS - Centros de Referência da Assistência Social. Para os responsáveis técnicos (Rosângela e Albertino) a saída dos trabalhadores de Teolândia para a colheita do café e o retorno deles representa um custo para o município, principalmente para aqueles que retornam doentes ou tem o benefício do Bolsa Família suspenso ou cancelado pela omissão do trabalho e assinatura da Carteira de Trabalho durante a atividade temporária na colheita do café. Eles contam que antes do fluxo de migração os trabalhadores demandam dos postos de saúde atualização da carteira de vacinação. O CRAS em Teolândia é uma unidade de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais. Eles expuseram as ações realizadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), que é oferecido para apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores da localidade.



Entrevista com os Coordenadores Pedagógicos do Colégio Municipal João Benedito Fernandes, responsáveis pelo EJA. Para os professores, as consequências do trabalho análogo ao escravo e o trabalho degradante na vida das pessoas são inúmeras. Além de muitas vezes reproduzir o ciclo de pobreza da família, o trabalho prejudica a aprendizagem dos jovens/adultos, quando não os tiram da escola e os tornam vulneráveis em diversos aspectos, incluindo a saúde, exposição à violência, exposição a agrotóxicos, esforços físicos intensos, acidentes com máquinas e animais (cobras) no meio rural. Nesta Escola, por iniciativa destes professores, aqueles alunos que durante o período da colheita do café que se deslocam para realização deste trabalho em outros estados é dada a oportunidade de realizar uma atividade complementar para não prejudicá-los. Os mesmos produzem um 'Diário de Bordo' como forma de descrever o período que estão ausentes da sala de aula. O que permite que os estudantes possam exercitar os assuntos aprendidos durante as primeiras unidades letivas e possam manter algum vínculo com a Escola, evitando assim a evasão.

COLÉGIO MUNICIPAL JOÃO BENEDITO FERNANDES/TEOLÂNDIA-BA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

DIÁRIO DE BORDO

"Esse espaço é destinado ao registro da rotina diária do aluno enquanto este se encontrar fora do espaço escolar e terá caráter avaliativo. Aqui o estudante deverá registrar diariamente sua rotina de trabalho e outras atividades que venham ser realizadas no seu dia a dia. Este diário deverá ser entregue na secretaria da escola no retorno do aluno".

Nome do aluno: Marcelo Pinheiro de Jesus

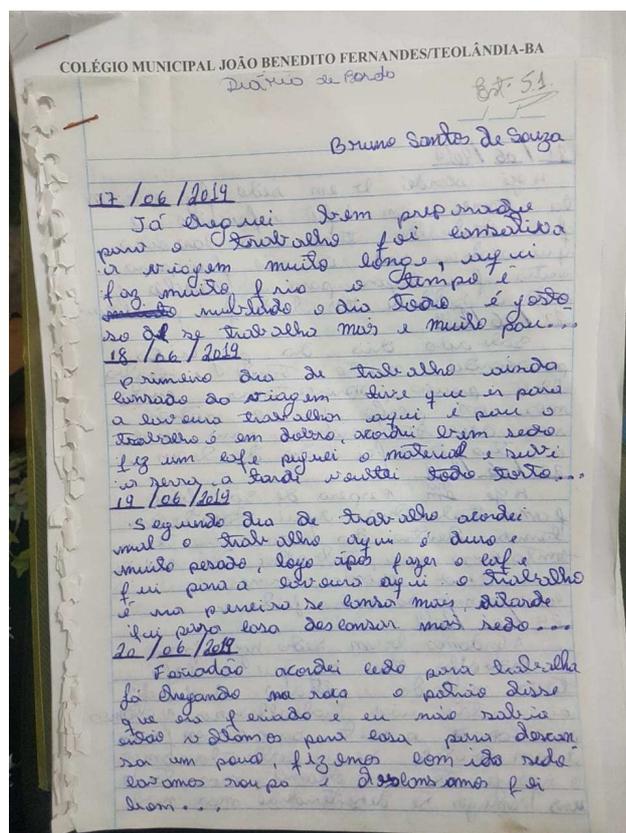
Data: 29/04/2019  
 Chegamos ao meio destino em meio de um  
 domingo fizemos uma boa viagem graças  
 a Deus quando eu cheguei eu fui ao mercado  
 fazer compras em depois eu fui desmontado  
 no dia seguinte eu trabalhei  
 deu mais uma graças a Deus

Data: 30/04/2019  
 Hoje eu trabalhei muito feliz mais  
 com muita saudade dos meus filhos  
 por isso o trabalho graças a Deus  
 estou muito cansado  
 Vou dormir agora  
 São → 8:50 da noite

Data: 03/05/2019  
 Hoje eu não fui trabalhar por que  
 eu estou passando muito mal  
 falta de ar sinto muito gripado  
 mais tarde fui ao médico  
 mais graças a Deus já estou  
 melhor agora Vou dormir Boa noite

Obrigado 

Cerca de 30 Diários de Bordo foram produzidos no Colégio, por diversos alunos que saíram de Teolândia durante os meses de abril a junho. As mensagens revelam uma grande vontade de ganhar um dinheiro para realização pessoal e consumo de bens. Muitos relatam que acordam muito cedo, por volta das 04 horas da manhã e só deixam de trabalhar quando o sol se põe, já que ganham por produção na lavoura de café, principalmente nas fazendas dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.



Praticamente em todas as atividades ('Diário de Bordo') há o registro que o trabalho é árduo, braçal e cansativo.



O jovem Felipe, 19 anos esteve na lavoura do café deste ano. Estudante EJA do Colégio Municipal João Benedito Fernandes, trabalhou durante os meses de abril a junho em uma fazenda no interior do Estado do Espírito Santo. Ele conta que não assinaram sua carteira de trabalho, mas que ele ganhou uma "boa" quantia pelos dias trabalhados, que era de domingo a domingo. Ele e os demais trabalhadores dormiam em um galpão, em beliches e que dividiam as tarefas domésticas, após o dia exaustivo de trabalho. Não havia lazer,

apenas assistiam os jogos de futebol transmitidos na TV. Como acordavam cedo, sentiam muito frio, devido as baixas temperaturas, comuns na região. A Fazenda dispõe aos trabalhadores luvas e botas, qualquer material adicional, deveria ser comprado individualmente pelo trabalhador, numa espécie de mercado instalado próximo ao local de colheita.



Para os trabalhadores que veem na lavoura do café uma oportunidade de ganho extra, a mecanização e os direitos trabalhistas são os principais desafios.

O trabalho temporário na agricultura é a busca de renda para sustentar a família, pelo menos é o que diz o jovem estudante de Teolândia. Ficar meses fora de casa é muito ruim, porém é uma condição para adquirir um pedaço de terra para plantar ou comprar um bem, como uma moto, veículo muito comum nas cidades do interior da Bahia.



Centro de Cultura Zacarias Borges de Oliveira<sup>2</sup>. O nome é em homenagem a este importante figura pública da cidade. Os diversos órgãos municipais têm suas fachadas pintadas de verde e amarelo, representando as cores do mandato político da cidade (grupo político PMDB).

---

<sup>2</sup> No ano de 1962, Zacarias Borges de Oliveira na qualidade de vereador de Taperoá - Bahia, resolveu lutar pela emancipação política do Distrito de Burietá, que havia tomado a categoria de Distrito no ano de 1954, Lei sancionada pelo então Governador Luiz Régis de Pacheco Pereira. Muitos nomes foram cogitados para dar nome ao novo município, mas, surgiu o nome de TEOLÂNDIA, que significa "TERRA DE DEUS". Após a aprovação na Assembleia Legislativa, foi sancionada pelo na época Governador da Bahia, Dr. Juracy Magalhães, cuja Lei recebeu o número 1727 de 19 de julho de 1962. No mesmo ano foi realizada a primeira eleição, sendo candidato único, o senhor Zacarias Borges de Oliveira, que tomou posse em 07 de abril de 1963. Retornou novamente à prefeitura em 1979.



Entrevista coletiva com profissionais da área da saúde para traçar o perfil socioeconômico da população de Teolândia, bem como colher relatos de incidências de trabalhadores em situação de vulnerabilidade laboral e quais ações podem estar sendo desenvolvidas para amenizar tal incidência. Conforme Informações do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) indicam que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para o município de Teolândia aumentou de 0,463 em 2000 para 0,578 em 2010. Vale ressaltar que o IDH é sintetizado por três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda, sendo que quanto mais próximo de 1 (um) for o valor do IDH, maior será o nível de desenvolvimento da cidade.

Entrevista com a líder Maria da Glória (73 98198-6132) da Associação de Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Região do KM 85, de Teolândia. A associação fica no Povoado KM 85. Possui utilidade pública estadual e municipal, desde



2009. Formada basicamente por mulheres, a Associação produz sequilhos, doces, polpa de frutas (método de entesourar), e outros produtos alimentícios com base nas próprias frutas colhidas na região. Cada pacote de polpa de 1kg congelado é vendido por R\$6. Normalmente são frutas polposas, como cacau, cupuaçu e graviola.



Maria da Glória compreende que o mercado de polpas de frutas congeladas é crescente como atividade agroindustrial e tem potencial mercadológico, pois se aproveita o excesso de frutas produzidas na safra, quando geralmente elas baixam de preço, o que possibilita aproveitar aquelas que não atendem ao

padrão de comercialização da fruta in natura, o que é para a Associação uma alternativa de renda econômica para a população local. O grande entrave neste processo é a pequena escala que os produtos atingem, visto que, ainda é considerado como um processo artesanal. Vendem basicamente para a Prefeitura e um grupo de gaúchos comerciantes locais. Embora já tenham tido o apoio do SEBRAE, as mulheres associadas ainda não tem um plano de negócio, e desejam ampliar a produção para conseguir através do trabalho, condições de permanecer na região, com sustentabilidade e qualidade de vida pra si e seus familiares.



# **ANEXO VI**

## **Plano de Trabalho**

## PLANO DE TRABALHO

### 1. DADOS CADASTRAIS

<b>Proponente</b> Avante – Educação e Mobilização Social			<b>CNPJ</b> 01.293.263\0001-07	
<b>Endereço</b> Travessa Baependi, 222 – Ondina				
<b>Cidade</b> Salvador	<b>UF</b> Ba	<b>CEP</b> 40.170-090	<b>DDD/telefone</b> (071) 3332-3344	<b>Endereço eletrônico (e-mail)</b> avante@avante.org.br
<b>Nome do responsável</b> Ana Luiza Oliva Buratto		<b>CPF</b> 101.206.705-00		
<b>CI/Órgão expedidor/UF</b> SSP- BA		<b>Cargo</b> Vice-presidente		<b>Função</b> Coordenadora do projeto
<b>Endereço</b> Rua Dr. Américo Silva nº 3, ap. 401 – Ondina				<b>CEP</b> 40.140-490

### 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>Título da projeto</b>  Vozes da Comunidade no combate ao Trabalho análogo ao Escravo	<b>Período de execução</b>	
	<b>Início</b> Junho 2019	<b>Término</b> Dezembro 2019
<b>Nº de Beneficiários</b> 100		
<b>Identificação do objeto</b>  O objetivo geral do Vozes da Comunidade no combate ao Trabalho análogo ao Escravo é realizar um mapeamento situacional do Trabalho análogo ao Escravo nos municípios de Teolândia e Aracatu - Ba, com vistas a contribuir para o enfrentamento e erradicação da problemática no estado da Bahia.  De forma específica objetiva identificar: a) o perfil ( de gênero, raça/etnia, renda e territorialidade) dos trabalhadores vulneráveis a possível inserção no trabalho análogo ao escravo nos dois municípios; b) as possíveis causas que favorecem a inserção de trabalhadores em atividades laborais precárias; c) as situações que favorecem ou inibem a incidência do trabalho análogo ao escravo nos municípios; d) as consequências da inserção de trabalhadores em espaços análogos ao escravos para os próprios sujeitos e para o município como todo; e) desenvolver ações de advocacy ( via realização de impulsionamento das peças de comunicação nas redes sociais, com conteúdos produzidos ao longo da pesquisa, dois seminários locais (um em cada município) e um seminário final de socialização da experiência com parceiros estaduais, com vistas a contribuir na formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.		

### 3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

<p>O projeto que ora se apresenta guarda identidade e expande ações desenvolvidas em dois municípios baianos - Tanhaçu e Itambé - no ano de 2017, pelo Projeto de Apoio e Atenção às Vítimas e Vulneráveis ao Trabalho Escravo no Estado da Bahia – Etapa I, para 2 novos municípios quais sejam Aracatu e Teolândia. O referido projeto foi realizado pela Avante – Educação e Mobilização Social, em parceria com o Ministério Público do Trabalho - MPT e a Organização Internacional do Trabalho - OIT, com o apoio da Secretaria do Trabalho, Emprego Renda e Esporte - SETRE e da Secretaria de Desenvolvimento Social, Justiça e Direitos Humanos – SDSJDH e a Comissão Estadual de Combate ao Trabalho Escravo –</p>
--

COETRAE|BA. Esta iniciativa teve como propósito contribuir para prevenção e enfrentamento do trabalho em condições análogas à escravidão no estado da Bahia, considerando que no ranking nacional, este estado ocupa o 4º lugar, apesar dos esforços desenvolvidos nos últimos anos por diferentes instituições públicas no Estado.

### **Relevância da iniciativa no âmbito da Agenda Bahia do Trabalho Decente – ABTD**

A Agenda Bahia do Trabalho Decente – ABTD representa a vontade política do governo do estado em incorporar, no âmbito local, os compromissos pactuados por diversos países, inclusive o Brasil, no sentido de desenvolver esforços direcionados ao combate à pobreza e à exclusão social, bem como a busca do pleno emprego e do trabalho decente para todos os cidadãos e cidadãs. Suas prioridades foram organizadas em 9 eixos, sendo que o primeiro deles é o da Erradicação do Trabalho Escravo.

Desde então o estado vem empreendendo esforços na prevenção e combate a esse tipo de trabalho e dentre eles está a criação, em 2009, da Comissão Estadual de Combate ao Trabalho Escravo – COETRAE/BA e, em 2011, a sanção do Decreto que instituiu o Programa Bahia de Trabalho Decente, que inclui o Plano Estadual de Combate ao Trabalho Escravo, com foco em 03 áreas prioritárias: prevenção, repressão e apoio ao atendimento às vítimas.

Desse modo, o enfrentamento da problemática do trabalho análogo ao escravo é uma luta em curso, que exige trabalho coletivo, em que diferentes instituições busquem adotar iniciativas que contribuam para maior conhecimento do problema e adoção de medidas de enfrentamento mais eficazes.

Vale lembrar que o trabalho análogo ao escravo é um problema complexo, que envolve questões estruturais e conjunturais, e o seu enfrentamento exige também atuação em várias frentes. Diante disso, o conhecimento da realidade local deve o ponto de partida para o desenvolvimento de ações que possam ter maior efetividade em termos da sua prevenção ou do seu combate.

Segundo a ONG Repórter Brasil (2015), as pessoas resgatadas de trabalhos degradantes são migrantes que deixaram suas casas em busca de melhores condições de vida e de sustento para as suas famílias. Saem de suas cidades atraídas por falsas promessas de aliciadores, os chamados gatos, ou migram forçadamente devido à situação de muita pobreza no local em que vivem.

Considerando essas evidências, é que a Avante propõe a continuidade das ações já realizadas no âmbito do Estado, buscando descortinar a problemática em mais dois municípios que integram a lista dos municípios de origem dos trabalhadores resgatados – Aracatu (2º município no ranking do municípios baianos que mais, de acordo com estudo da SEI realizado em 2016) e Teolândia (5º lugar no mesmo ranking). Aracatu está localizado no território de identidade do Sudoeste Baiano, distante 594 Km da capital. Dados do IBGE (Censo 2010) revelam o município que possuía uma população de 13.743 habitantes, com uma projeção para 2018 de 13.229 hab. Esse dado revela um decréscimo em relação ao período anterior, informação que talvez possa estar correlacionada ao fluxo migratório.

Quanto ao município de Teolândia, está situado no Território de identidade do Baixo Sul, distante de Salvador 263 km . O município possuía uma população de 14.836 habitantes (Censo 2010), com projeção para 2018 estimada em 14.860 hab. O PIB per capita do município é de 7.402,64 e a renda média mensal dos trabalhadores formais é de 1.8 salários mínimos. Esses dados são importantes para caracterizar os contextos onde o projeto será realizado, uma vez que os o trabalho análogo ao escravo está estreitamente relacionado às condições socioeconômicas locais. Por essa razão o mapeamento situacional, mediante projetos semelhantes ao realizado pela Avante no ano de 2017, abre possibilidades para o aprofundamento das variáveis envolvidas e a identificação de potencialidades locais para o seu enfrentamento.

#### 4. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA;

A opção metodológica desta pesquisa pauta-se no que Norbert Elias (2000, p.16) define como estudos microssociológicos, entendendo que estes podem desvelar aspectos encontrados numa escala maior, na sociedade como um todo: “os problemas em pequena escala do desenvolvimento de uma comunidade e os problemas em larga escala de um país são inseparáveis. Não faz muito sentido estudar fenômenos comunitários como se eles ocorressem num vazio sociológico”.

O caminho metodológico adotado aglutinará métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa numa abordagem que articula dados quantitativos e qualitativos. Inicialmente será coletado, sistematizado e analisado um conjunto de dados estatísticos: do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério do Trabalho, Emprego e Renda (MTE), ONG Repórter Brasil e Superintendência de Estudos Sociais da Bahia (SEI).

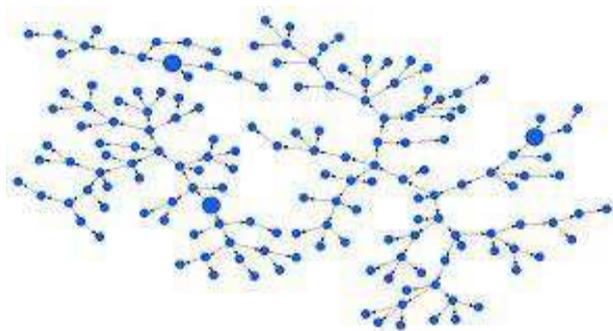
No segundo momento, diretamente em campo, buscará, por meio da permanência dos pesquisadores no *lócus* da pesquisa, contato direto com os informantes do processo. Assim, na pesquisa de campo, de cunho qualitativo, serão utilizadas as seguintes estratégias: entrevistas exploratórias; aplicação de formulários, entrevistas coletivas estruturadas e uso de cadernos de campo – contendo observações etnográficas - elaborados visando registrar o “não dito”, o “não gravado” nas entrevistas.

As entrevistas exploratórias possibilitarão definir as questões que serão abordadas na aplicação dos formulários e nas entrevistas estruturadas, bem como a (re)formulação das estratégias de chegada nos municípios e a definição dos possíveis informantes centrais da pesquisa.

De posse da definição preliminar dos atores sociais (cargos que ocupam) estratégicos a serem entrevistados nos municípios, iniciará o contato corpo a corpo, por meio da amostragem por cadeias de referências, utilizando-se, para o recrutamento dos sujeitos da pesquisa, a técnica metodológica *snowball*, ou *snowball sampling* (Biernacki e Waldorf, 1981) - procedimento conhecido também como “bola de neve”, ou “bola em neve”, e, ainda, como “cadeia de informantes” (Penrod, et al 2003) e Goodman (1961, apud Albuquerque, 2009). No processo “bola de neve”, inicialmente, um indivíduo é recrutado e, em seguida, indica outras pessoas de sua rede de relacionamento para participarem da amostra. Os membros do grupo inicial são denominados de “sementes”, por se tratarem dos primeiros recrutados.

Em seguida, essas pessoas oferecerão informações referentes a outros membros da população da pesquisa que, a partir daí, serão também recrutados. Os próximos membros selecionados receberão, então, a designação de “filhos”, ou “frutos”, por terem sido originados através das “sementes”. Esse procedimento pode ocorrer de várias formas. Em alguns casos, as “sementes” se dispõem a recrutar um maior número de pessoas; em outras situações, os próprios pesquisadores realizam o recrutamento, por meio de agentes que atuam em campos específicos e possuem conhecimento profundo e trânsito nos municípios. O procedimento se repetirá por várias vezes até alcançar o tamanho da amostra pré-definida, ou até que a população fique saturada, ou seja, até que as possibilidades de acessibilidade a seus membros se esgotem.

Na figura a seguir, um exemplo hipotético de “cadeia de referência” gerada por meio desse tipo de recrutamento - os círculos maiores representam as “sementes” e os demais, os “filhos” ou “frutos” originados por elas.

**FIGURA 1** - Cadeia de referência. - *Snowball Sampling* ou “Bola de Neve”

Fonte: Albuquerque (2009, p. 21)

A partir da identificação da população da pesquisa, aplicar-se-á então o formulário - instrumento essencial para investigação social, cujo sistema de coleta de dados consiste em obter informações diretamente do entrevistado, enquanto seu preenchimento é feito pelo próprio investigador, à medida que surgem as respostas e/ou observações.

Com o objetivo de aprofundar possíveis questões que surgirão na aplicação dos formulários, serão aplicadas entrevistas coletivas estruturadas a atores estratégicos da pesquisa. Sobre a importância das entrevistas, Segnini<sup>3</sup> (2009) evidencia que, em suas diferentes formas – biografias, histórias de vida, trajetórias sociais –, elas expressam legitimidade científica na compreensão da sociedade; possibilitam a apreensão não só de questões aguardadas pelo pesquisador em decorrência do conhecimento acumulado sobre o objeto da pesquisa, mas, sobretudo, “informam aspectos inesperados, constituindo caleidoscópios sociais que informam dimensões da realidade social brasileira” (p.10).

As observações etnográficas, realizadas durante todo percurso da pesquisa, constituirão, também, um material da maior importância para a compreensão das configurações da dinâmica do trabalho escravo. Assim, as observações presentes nos cadernos de campo nortearão a construção das análises, num jogo de vigilância constante entre as informações exteriores captadas - registradas nos cadernos - e as questões que emergirão à medida que o trabalho irá avançando<sup>4</sup>.

Em posse de todos os dados coletados (quantitativos e qualitativos), a análise do conjunto das informações coletadas será realizada por meio da triangulação dos dados, por entender que o “uso de múltiplos métodos, ou da triangulação, reflete uma tentativa de assegurar uma compreensão em profundidade do fenômeno em questão” (Denzin e Lincoln 2006, p. 19). Ainda para os autores, a triangulação é um caminho seguro para a validação da pesquisa. A alternativa para se empreender múltiplas práticas metodológicas, perspectivas e observadores em uma mesma pesquisa é o que garante rigor, riqueza e complexidade ao trabalho. Deve-se, portanto, entender a relação entre os diferentes tipos de pesquisa como complementaridades e não, dicotomias.

<sup>3</sup> Para um aprofundamento, ver Segnini (2009).

<sup>4</sup> Para melhor compreensão do que é o caderno de campo, consultar o Guia para Pesquisa de Campo: Produzir e Analisar dados Etnográficos - BEAUD, Stéfane; Weber, Florence, 2007.

## 5. IDENTIFICAÇÃO DAS METAS

### Identifique as metas:

- **Meta 1** - Levantamento de dados secundários referentes aos 2 municípios, coletando informações demográficas, socioeconômicas e educacionais oriundas da base de dados de diferentes fontes oficiais tais como: Ministério do Trabalho e Emprego; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); ONG Repórter Brasil; Instituto Geografar e outras bases de dados que possam nortear as ações do projeto.

Esta ação será realizada no período de junho e julho de 2019.

- **Meta 2** - Mapeamento local mediante mobilização de 100 atores sociais, dentre eles: autoridades locais (prefeito, secretários, vereadores e outros) mediante audiência; lideranças comunitárias, como representantes das igrejas, associações comunitárias e de instituições sociais do município; agentes públicos das áreas da Assistência Social, Educação, Saúde, Agricultura, Indústria e Comércio; representantes dos sindicatos de trabalhadores rurais e de empregadores, mediante entrevistas individuais e coletivas, além de possíveis entrevistas individuais com trabalhadores vulneráveis ou resgatados, buscando Identificar o perfil socioeconômico do município - potencialidades e desafios -, o perfil dos seus trabalhadores e as iniciativas e políticas presentes no município e fora dele, que possam contribuir para o na prevenção e enfrentamento do problema do trabalho análogo ao de escravo.

Estas atividades acontecerão entre os meses de julho e agosto de 2019.

- **Meta 3** - Sistematização das informações obtidas no levantamento de dados secundários e no mapeamento local, registrando a percepção da comunidade, mediante a oitiva de grande variedade de seus representantes, e apontando desafios, potencialidades e recomendações para continuidade e sustentabilidade das atividades de fortalecimento comunitário.

Esta será realizada no período entre os meses de agosto e outubro de 2019.

- **Meta 4** - Desenvolvimento de ações de advocacy, consistindo em impulsionamento de campanhas por meio de postagens em redes sociais variadas como facebook, instagran, twitter, sites e de 2 seminários locais respectivamente em Aracatu e Teolândia, e um seminário final em Salvador, com a participação dos diversos parceiros, buscando combater a naturalização do problema e contribuir para o seu enfrentamento.

Essa meta será desenvolvida no período entre julho e dezembro de 2019.

META	MEIOS DE AFERIÇÃO
1 - Levantamento de dados secundários referentes aos 2 municípios	2 documentos de caracterização – um de Aracatu e outro de Teolândia, contendo localização, população, principais índices econômicos
2 - Mapeamento local mediante mobilização de 100 atores sociais	Roteiros e formulários de audiências, questionários e entrevistas, individuais e coletivas; Listas de presença das audiências e das entrevistas individuais e coletivas; Levantamento dos dados coletados contendo depoimentos dos entrevistados e resumo dos dados coletados.
3 - Sistematização das informações obtidas no levantamento de dados secundários e no	Documento contendo perfil socioeconômico dos 2 municípios, perfil dos trabalhadores, iniciativas e políticas presentes nos municípios,

mapeamento local, registrando a percepção da comunidade, mediante a oitiva de grande variedade de seus representantes	potencialidades, desafios e recomendações para combate ao trabalho escravo e possibilidades de atividades de desenvolvimento local e fortalecimento comunitário.
4 - Desenvolvimento de ações de advocacy, por meio de postagens em redes sociais e de ações presenciais	Cards e disseminação de campanha em redes sociais, programação e listas de presença dos 2 seminários locais – Aracatu e Teolândia - e do seminário final em Salvador

## 6. DESCRIÇÃO DETALHADAS DAS METAS COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etap a/fase	Atividades	Indicador físico Refere-se à qualificação e quantificação física do produto de cada meta, etapa ou fase		Duração Refere-se ao prazo previsto para a implementação de cada meta, etapa ou fase	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	1.1	Consulta a estudos já realizados sobre o trabalho análogo ao escravo na Bahia e em outros estados brasileiros  Consulta ao IBGE cidades e outra fontes para levantamento de dados demográficos, socioeconômicos e educacionais dos dois municípios	Relatório parcial dos dados coletados	1	Junho	Julho
2	2.1	Contato telefônico	Lista de contatos telefônicos	1	Junho	Julho
	2.2	Correspondência escrita para o prefeito e lideranças locais	Cartas/e-mails	10	Junho	Julho
	2.3	Audiência com autoridades	Audiência	1	Julho	Agosto
	2.4	Entrevistas individuais e coletivas com agentes públicos e privados, lideranças comunitárias e trabalhadores em situação de vulnerabilidade	3 formulários de entrevistas	30 a 40 informantes por município	Julho	Agosto
3	3.1	Elaboração dos relatórios parciais por município	Relatórios parciais	2	Setembro	Outubro
	3.2	Elaboração do relatório final	Relatório final	1	Novembro	Dezembro
	3.3	Revisão técnica / Editoração do documento	Revisão Técnica	1	Dezembro	Dezembro
4	4.1	Impulsioneamento de campanhas	Postagem no facebook, instagran, sites e twitter	7	Julho	Novembro
	4.2		Produção de cards, notícias, etc	6	Agosto	Outubro
	4.3	Seminários locais com assinatura de pacto e indicação de Comitê de enfrentamento ao trabalho escravo	Apresentações dos resultados e palestra ABTD	2	Novembro	Dezembro

		Seminário final com parceiros estaduais	Apresentação dos resultados	1	Dezembro	
--	--	---	-----------------------------	---	----------	--

## 7. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)

### TOTAL GERAL

NATUREZA DA DESPESA		TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
	<b>Especificação</b>	Somar o valor do CONCEDENTE ao do PROPONENTE	Indicar o valor do recurso orçamentário a ser disponibilizado pela SETRE	Indicar o valor da contrapartida (ver Anexo II - planilha)
3.3.50.41	Despesas Correntes – Contribuições	R\$ 190.683,00	R\$ 175.883,00	R\$ 14.800,00

**Total Geral: R\$ 190.683,00**

### 7.1 - Detalhamento do PLANO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO	Unidade medida	Qtde	Valor unitário (R\$)	TOTAL R\$
<b>Despesas Correntes</b>				
<b>Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)</b>				
Coordenador da Pesquisa	Mês	9	R\$ 5.000,00	R\$ 45.000,00
Planejamento e elaboração de instrumentos de pesquisa	Horas técnicas	20h	R\$ 152,00	R\$ 3.040,00
Planejamento de 2 seminários locais e final	Seminário	3 cons. X 10h	R\$ 152,00	R\$ 4.500,00
Pesquisa e coleta de dados secundários e pesquisa de campo (realização audiência, entrevistas e questionários)	Horas técnicas	45h x 4 cons.	R\$ 212,00	R\$ 36.000,00
Designer (responsável pela divulgação em redes sociais e produção de cards)	Mês	9	R\$ 1.000,00	R\$ 9.000,00
Contexto do município	Horas técnicas	8hx 4 cons.	R\$ 200,00	R\$ 6.400,00
Documento síntese do Mapeamento	Horas técnicas	20hx 2 cons.	R\$ 200,00	R\$ 8.000,00
Impulsionamento* de mídias sociais - *especificação sobre o impulsionamento consta em folha anexa a este Plano de Trabalho	Unidade	7	R\$ 100,00	R\$ 700,00
Artefinalização, capa, impressão do doc. síntese	Doc editorado	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
<b>Serviços de terceiros (Pessoa Física)</b>				
Assistente de Projeto (Salário + Transporte+ Encargos)	Mês	9	R\$ 2.300,00	R\$ 20.700,00
<b>Despesas com deslocamento</b>				
Transporte ida/volta para coleta de dados em Aracatu (Aluguel de carro com motorista)	Unidade	2	R\$ 3.100,00	R\$ 6.200,00
Transporte ida/volta seminário local em Teolândia (Aluguel de carro com motorista)	Unidade	2	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00
<b>Despesas com hospedagem e alimentação</b>				
Hospedagem em Aracatu (10 diárias x 2 pesquisadores+ coordenador)	Diária	30	R\$ 75,00	R\$ 2.250,00
Hospedagem em Teolândia (10 diárias x 2 pesquisadores+ coordenador)	Diária	30	R\$ 100,00	R\$ 3.000,00
Alimentação (2 refeições x 4 pesquisadores + coordenador x 10 dias)	Refeições	100	16,00 (prato feito) +2,00 (bebida)	R\$ 1.800,00
<b>Realização de seminário final</b>				
Lanche	Salgados	100	R\$ 9,00	R\$ 900,00
<b>Custeio</b>				
Assessoria de Comunicação (Responsável por toda parte de Advocacy do Projeto)	Mês	9	R\$ 2.000,00	R\$ 18.000,00
<b>Material de consumo</b>				
Recarga de tonner HP série 125 A CB 540, 541, 542 e 543	Mês	4 vezes 4 cores	R\$ 597,00	R\$ 2.388,00
Folders	Unidade	500	R\$ 0,81	R\$ 405,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 175.883,00</b>

## 8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

Refere-se ao desdobramento da aplicação dos recursos financeiros em parcelas mensais, de acordo com a previsão de execução das metas do projeto, se for o caso.

**8.1. CONCEDENTE**

Registrar o valor mensal a ser transferido para a execução do objeto do convênio

<b>META</b>	<b>ABRIL 2019</b>	<b>MAIO 2019</b>	<b>JUNHO 2019</b>	<b>JULHO 2019</b>	<b>AGOSTO 2019</b>
1 e 2		R\$ 105.529,80			
3 e 4				R\$ 70.353,20	

**9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

Constar local, data e assinatura da autoridade competente do órgão promotor da seleção pública

<b>Aprovado</b>	
_____ Local e data	_____ Concedente

Salvador, 31 de maio de 2019

 \_\_\_\_\_  
**Local e data**
**Proponente**